



PROCESSOS E PRÁTICAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA EM EDUCAÇÃO MUSICAL NO CAMPO DAS PRÁTICAS CRIATIVAS NA ESCOLA BÁSICA

Gabriela de Oliveira¹, Viviane Beineke²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Música, CEART, bolsista PROBIC/UDESC

² Orientadora, Departamento de Música, CEART, vivibk@gmail.com

Palavras-chave: Práticas Criativas. Educação Musical. Projetos criativo-musicais.

O projeto de pesquisa “Práticas Criativas em Educação Musical: Interfaces Teóricas e Metodológicas” é coordenado pela professora Viviane Beineke e a equipe é formada por bolsistas de iniciação científica, alunos do Curso de Licenciatura em Música, alunos do Curso de Mestrado em Música e professores da rede municipal de ensino da cidade de Florianópolis. Em fevereiro deste ano, 2019, comecei a fazer parte desta equipe. Nesta pesquisa, as práticas criativas estão voltadas à elaboração de projetos criativo-musicais que contemplem a composição musical em sala de aula, buscando valorizar os conhecimentos musicais dos estudantes, em projetos colaborativos dirigidos à escola básica.

Entendendo a pesquisa enquanto prática reflexiva, crítica e transformadora da realidade social, o projeto adota características da pesquisa participante, buscando a legitimação dos saberes do cotidiano, bem como a aproximação com conhecimentos científicos que, no caso desta pesquisa, focalizam as práticas criativas em música. Dessa forma, a pesquisa converge também para a formação de professores, abrangendo fatores centrais para o desenvolvimento profissional, como os processos colaborativos baseados na realidade da sala de aula, orientados pela prática, focados na aprendizagem dos estudantes e orientados pela pesquisa.

O foco do projeto em fevereiro e início de março foi a discussão e análise de propostas de temas para os projetos que seriam desenvolvidos em sala de aula pelos professores que participam da equipe de pesquisa, bem como a leitura de textos sobre a temática da aprendizagem musical criativa em música. Inicialmente, exploramos coletivamente uma variedade de conteúdos a serem abordados e pesquisados em sala de aula. A proposta é de que todos trabalhem com uma temática em comum, para que os resultados possam ser compartilhados e contrastados entre si, ao mesmo tempo que cada professor tem liberdade para elaborar seus planejamentos da maneira que considerar mais adequada ao seu contexto. O tema selecionado para o ano de 2019 foram as culturas indígenas, após debate em várias reuniões. Uma professora da equipe de pesquisa, que realiza o curso de mestrado profissional em Artes (Prof-Artes) está realizando seu projeto junto à aldeia Mbyá-Guarani do Morro dos Cavalos, em Palhoça, o que motivou a escolha por desenvolver o planejamento com foco nesta etnia.

Com o tema escolhido, o próximo passo foi o de pesquisar o que poderia ser explorado para a elaboração dos planos de aula. Em cada reunião levávamos materiais que poderiam ser analisados, desde músicas, histórias, livros e entrevistas. Optamos por utilizar o conhecimento de nomes de animais, o uso da linguagem e suas pronúncias, algumas histórias sobre as crenças do povo guarani



e a construção de instrumentos musicais como recursos didáticos para o desenvolvimento do projeto criativo-musical. O segundo momento da pesquisa, que iniciará no segundo semestre de 2019, prevê a atuação dos professores em suas turmas na escola, em trabalho que será acompanhado e registrado em vídeo pelos bolsistas de pesquisa. Os planos de aula criados sobre o tema serão executados e, a partir disto, serão feitas entrevistas e gravações de vídeos com os alunos das escolas. A pesquisa conta ainda com um terceiro momento, que consiste na análise dos dados coletados. Nesse processo, os bolsistas aprendem a realizar transcrições das entrevistas e organizam os materiais coletados, sendo orientados para a realização da análise desses dados com base no referencial teórico da aprendizagem criativa.

Neste curto período que atuei como bolsista, pude perceber que precisamos sempre estar atualizados quanto a textos e materiais para a melhor compreensão do tema estudado, relacionando teoria e prática pedagógicas. As reuniões em que estive presente foram de grande aprendizado e troca de conhecimento entre participantes, contribuindo assim na minha formação tanto em relação à iniciação na pesquisa em educação musical, quanto na compreensão de diferentes processos de aprendizagem musical que a aula de música pode proporcionar na escola. Neste semestre também tive a oportunidade de participar no processo de escrita de um artigo para o IX Encontro de Pesquisa e Extensão do MUSE - Música e Educação, em coautoria com outra bolsista de iniciação científica e a coordenadora do projeto.